16753118 08020.009416/2021-08

Ministério da Justiça e Segurança Pública
Secretaria Nacional de Segurança Pública
Projeto de Atendimento Pré-Hospitalar Tático para Profissionais de Segurança Pública

ANEXO I-A

COMPETÊNCIAS E PROCEDIMENTOS TÉCNICOS E TÁTICOS MÍNIMOS | NÍVEL BÁSICO

NÍVEL DE EMPREGO	PÚBLICO ALVO	CUIDADOS TÁTICOS E PROCEDIMENTOS EMERGENCIAIS		
		CIRCUNSTÂNCIA TÁTICA	ATENDIMENTO	COMPETÊNCIAS
Atividades Rotineiras de Segurança Pública	Todos os Profissionais da Segurança Pública	Em Confronto Armado	Controle de Sangramento Maciço **M**	1. Realizar a Segurança da equipe e as orientações ao ferido para **Buscar Abrigo** e/ou **Cobertura**. 2. Realizar as orientações para encorajar o **Auto Socorro**. 3. Realizar a extração de vítima por meio do emprego de **Técnicas de Arrasto**. 4. Controlar precocemente o sangramento maciço em membros superiores e inferiores por meio da autoaplicação e aplicação do **Torniquete Tático***.
				5. Controlar precocemente o sangramento maciço em membros superiores e inferiores por meio da autoaplicação e aplicação do **Torniquete Tático***. 6. Realizar a exposição de membros e regiões juncionais por meio do corte de vestimenta com a **Tesoura Ponta Romba.** 7. Controlar o sangramento maciço em regiões juncionais por meio do preenchimento de ferimentos com **Gaze Hemostática** e/ou **Gaze de Metro**.**. 8. Empacotar o ferimento e/ou área preenchida por meio da aplicação da **Bandagem Tática** e/ou **Atadura****.
		Em Campo Tático	Controle das Vias Aéreas **A**	1. Realizar a **Inspeção Visual** da cavidade oral para liberar vias aéreas. 2. Realizar a **Elevação do Queixo** e/ou **Tração Mandibular** para permeabilizar as vias aéreas. 3. Permeabilizar as vias aéreas por meio da aplicação da **Cânula Nasofaríngea**. 4. Posicionar o ferido para permeabilizar as vias aéreas e favorecer a recuperação.
			Manutenção da Respiração **R**	1. Ocluir ferimento perfurante na região torácica por meio da aplicação do **Selo de Tórax Valvulado Industrializado**. 2. Realizar as **Manobras Emergenciais** de: *a) abertura de selo de tórax para alívio de hipertensão torácica; e* *b) limpeza da válvula do selo de tórax e região do ferimento para retirar coágulos.*
			Manutenção da Circulação e Avaliação do Choque **C**	1. Revisar os procedimentos realizados nos sangramentos maciços. 2. Realizar a **Avaliação Clínica do Estado de Choque** da vítima para subsidiar a triagem de feridos para priorizar na evacuação. 3. Controlar sangramento em ferimento não maciço por meio da aplicação da **Compressa de Gaze Comum**** e empacotamento com **Bandagem Tática** e/ou **Atadura****.
			Prevenção da Hipotermia **H**	1. Realizar **Técnicas** e **Procedimentos** para evitar perda de calor corporal. 2. Realizar o controle de hipotermia por meio da aplicação da **Manta Térmica**. 3. Restabelecer a temperatura corporal por meio da aplicação de **Fonte de Calor Instantâneo****.
		Em Evacuação Tática		1. Realizar o transporte do ferido por meios não dedicados e emprego da **Maca de Resgate Tático***. 2. Realizar o embarque de vítima em veículo dedicado e/ou não dedicado para o pronto socorrismo.

Observações: i. Entende-se por Atadura os modelos industrializados na forma "elástico e crepom". **ii.** Em ordem de prioridade a competência voltada para controlar precocemente o sangramento maciço em membros superiores e inferiores por meio da aplicação do torniquete tático precede, na situação tática em que couber e meios disponíveis, à realização da extração de vítima por meio do emprego de Técnicas de Arrasto. iii. Os cuidados táticos e procedimentos emergenciais serão detalhadamente ensinados em instrumento de ensino específico e previsto pela Diretriz.

***Ainda que a sua aplicação seja prioritariamente na circunstância tática em confronto armado, o torniquete tático também poderá ser aplicado emergencialmente durante o atendimento em campo tático.

****Item opcional para composição adicional no kit individual.

*****Item de emprego coletivo, mas que poderá ser portado de forma individual.

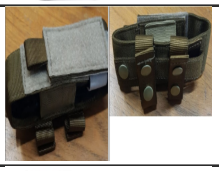
Referência: Processo nº 08020.009416/2021-08 SEI nº 16753118

16753423 08020.009416/2021-08

Ministério da Justiça e Segurança Pública
Secretaria Nacional de Segurança Pública
Projeto de Atendimento Pré-Hospitalar Tático para Profissionais de Segurança Pública

ANEXO I-B

COMPOSIÇÃO MÍNIMA DO KIT INDIVIDUAL E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DOS EQUIPAMENTOS E INSUMOS | NÍVEL BÁSICO

ITEM	NATUREZA DE USO	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE POR KIT	ILUSTRAÇÃO**	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA
1	Equipagem	Bolso APH para Colete Tático Modular	01		O bolso poderá ser no sistema detacável e deverá ter seu desenvolvimento exclusivo para o transporte de equipar Cordura 500D (ou similar), o nylon R ou similar deverá ser resinado, totalmente impermeável e resistente à hidróli deverá ter 18 ± 1 cm de largura, por 11 ± 1 cm de altura, por 7 ± 0,5 cm espessura. Deverá possuir internamente n 02 (dois) elásticos na parte inferior para portar torniquete. Deverá possuir fita vermelha para puxar e abrir o bolso vermelha e fundo escura costura na parte superior da base modular. O bolso deve ser fechado através de zíperes puxadores em fita de nylon com total abertura. O bolso modular deve ser do tipo M.O.L.L.E. (Modular Lightweight coletes e cintos com sistema M.O.L.L.E e cintos de guarnição. A bolsa deverá ligar-se ao sistema de fixação "M.O.L de 50 mm. A bolsa deverá possuir as mesmas alças para engate do sistema "M.O.L.L.E" em sua face anterior. O en cadarço fita CTF 25 mm (na cor do tecido) adicional com tamanho suficiente para envolver a bolsa e com o cadarç arredondado 114/25 mm. O sistema de engate "M.O.L.L.E" deverá ser composto por duas fitas dobradas em 2/3 d placa de fixação por intermédio de botões de pressão PTO1002/6. Na extremidade da fita deverá existir uma meia costura em X. O sistema deverá possuir uma placa de fixação com as faces revestidas CorduraR 500 (ou similar) co coyote, com uma das faces revestidas com três fileiras de velcro macho de 50 mm. O engate do sistema "M.O.L.L.E adicional com tamanho suficiente para envolver a bolsa e com o cadarço fita CTF se conectando por intermédio de no sistema M.O.L.L.E Costas do bolso com velcro macho para grudar na base modular. Possuir alça para sacar o bo 500D (ou similar) na parte externa e nylon 300R (ou similar) resinado na parte interna de cor mais clara com forro bolso será acoplado. Fecho de abertura rápida para prender o bolso na base. A bolsa aberta deverá possuir 03 (trê quarto bolso com elástico e bolso em tela emborrachada com fecho para guardar suprimentos menores. As costu bolsa serão duplas e paralelas. As demais costuras serão em X e duplas.A cor deverá seguir o padrão Caqui, Preto
2	Equipagem	Tesoura Ponta Romba	01		Tesoura do tipo "ponta romba". Deve possuir capacidade para cortar todos os tipos de tecido, couro, botas e roup delicados. Deve possuir lâminas afiadas, temperadas e rígidas de aço oxidável com borda serrilhada para cortar m polipropileno para proporcionar o máximo de controle e conforto no encaixe dos dedos. Deve possuir cor predom autolavável à 143ºC. Dimensões aproximadas: comprimento total 19cm. largura total 10cm. espessura total 1cm p igual ou semelhante a NAR TRAUMA SHEARS.
3	Equipagem	Porta Torniquete	01		Confeccionada em fitas de poliamida 50mm. Elástico ajustável. Fechamento por velcro. Fixação por sistema MOLL torniquete seja utilizado na horizontal ou na vertical. Dimensões: 18 cm X 6,5 cm X 7,0 cm. Deve ser igual ou simila ou Verde
4	Equipagem	Pincel marcador permanente	01		Ponta cônica, com Grip Emborrachado, secagem rápida a base de álcool, tinta de cor preta ou vermelha.
5	Equipagem	Luva de procedimento nitrílica	01		Utilizado para oferecer uma resistência superior a muitos tipos de produtos químicos. Fabricada em Nitrílo (borra usuários com hipersensibilidade ao látex, além de apresentar alta resistência durante o uso. Sem pó bio absorvíve dedos. Alto grau de flexibilidade e superior solvente resistência. Cada caixa deve conter, pelo menos, 100 unidade
6	Controle de Sangramento Maciço	Torniquete tático	01		O torniquete deve fazer cessar 100% a hemorragia massiva nas extremidades dos membros, e proporcionar ao Op sistema de fivela simples para correto tracionamento que permita uma aplicação extremamente rápida e uma efe existir um único protocolo para todas as aplicações. Deve possuir fivela para passada simples feita em polímero: p seja rápida e simples, diminuindo os giros feitos na barra de tracionamento, resultando em menor perda sanguíne uma barra com sobressaltos nas extremidades, a fim de facilitar seu manejo, de localização fixa, que após aplicaçã sistema, produzindo a oclusão sanguínea no membro, na cor preta. Deve possuir entrada chanfrada bilateral na co suportar o tracionamento para correta oclusão sanguínea. Deve possuir fita afixada com solda ultrassônica ao torn barra de tracionamento travada, com espaço para escrita a caneta, confeccionada na cor cinza. Deve possuir placa pele do Operador.O Funcionamento deve ser dado pelo posicionamento justo de fitas formando uma espécie de t tubo passando livremente por ele. Esta fita simples é conectada a barra de tração, que ao ser girada, traciona o sis de toda pressão exercida pelo tracionamento. Sem Latex. Recomendado pelo CTCCC – USA ou atraves de estudo q aplicado em todas as condições climáticas. Dimensões mínimas aberto: 95,25cm. Largura: 3,81cm. Conformidade: semelhante ao Torniquete CAT GEN 7 ou SOF GEN 4. Cor: Tan/Caqui ou preto.
7		Gaze com Agente Hemostático	01		Gaze hidrofílica impregnada com agente hemostático (caulim), com tira de duas camadas. O material deve ter pro exotérmicas ou a utilização de animais ou proteínas humanas. Deve medir aproximadamente 7,5 X 370cm ser mac facilitar a sua aplicação. Deve conter uma tira detectável por raios-X para fácil identificação. Deve ser estéril e epir selada a vácuo, de abertura fácil, cor verde ou preto. O produto deve ser igual ou similar ao QUIKCLOT COMBAT Z-
8		Gaze de Metro*	01		Gaze estéril de algodão premium de tamanho aproximadamente de 11 cm x 3,7 m, fio sêxtuplo, comprimida em d ocupar o mínimo de volume, com picotes para facilitar a abertura. Dimensões: Embalagem a vácuo deve medir, ap
9		Bandagem Tática 4" (tipo israelense ou olaes)	01		Bandagem de compressão elástica contendo, preferencialmente, um reservatório que pode ser usada separadame pressão que também pode atuar como protetor ocular. Possuir tiras de velcro que impeçam o deslocamento acide superfícies de aderência durante a aplicação e ajudam a manter a pressão desejada e a posição da bandagem. Pos Anvisa. Gaze com 10 cm de largura x 3 metros de comprimento, acondicionada à vácuo em embalagem com dime

10	Controle das Vias Aéreas e Ventilação	Cânula Nasofaríngea	01		Deve ser descartável. Dispositivo para facilitar a ventilação, mantendo as vias aéreas superiores permeáveis. 1.9.4 e/ou em emergências. Apresentação: estéril em embalagem individual pronta para uso imediato. Validade da este Acompanha Sache de Gel. Tamanho: 28 FR 12,5 cm (padrão americano) ou Tamanho: nº 8,0 (diâmetro interno de ou verde) para melhor visualização do dispositivo durante as manobras. Produzida em PVC siliconado termolábil, para uma melhor tolerância pelo paciente. Ponta distal atraumática, maciça e arredondada: facilita a inserção. Ext segurança na ventilação e permitem ainda a passagem de sonda nasogástrica e/ou aspiração. Rampa interna para Borda proximal alargada em forma de funil para melhor posicionamento e fixação, de forma a restringir o desloca
11	Manutenção da Respiração	Selo de Tórax Valvulado Industrializado	01		Selo de Tórax Valvulado para a prevenção, gerenciamento e tratamento de um pneumotórax aberto e/ou tensiona penetrante. Conjunto de selos de tórax para feridas abertas, curativos valvulados em embalagens impermeáveis (um curativo com válvula unidirecional). Deve possuir superfície aderente com adesivo hidrogel, elasticidade para para ser aplicado em situações climáticas extremas. O kit deve ser embalado no formato individual, em embalage Produto deve ser aprovado pelo CoTCCC. O produto deve ser acondicionado à vácuo em embalagem com dimens
12	Manutenção da Circulação e Avaliação do Choque	Atadura Elástica 4" (controil wrap)*	01		Bandagem de compressão elástica com tiras de velcro que impedem o deslocamento acidental durante a aplicaçã a aplicação e ajudam a manter a pressão desejada e a posição da bandagem. Possui grampo para fixação. A banda na Anvisa.
13		Compressa de gaze comum (Pacote)*	01		Confeccionada em tecido 100% algodão, 13 fias/cm2, na cor branca, isenta de impurezas, com 8 camadas, 7,5 cm
14		Atadura de crepom nº 6*	01		Constituída de uma faixa contínua de tecido, 100% algodão, com propriedades elásticas. Largura 6,0 cm x comprin Normas de especificação ABNT NBR 14056
15	Prevenção da Hipotermia	Manta térmica	01		Cobertor Térmico para Resgate aluminizado tamando 130 cm x 210 cm. Confeccionada em polietileno aluminizado mantendo o calor interno. Acondicionado em embalagem com fácil abertura de tamanho aproximado de 13 cm x
16		Fonte de Calor Instantâneo*	01		Bolsa com ativação de calor instantânea, gerada por reação química. Indicada para controle de hipotermia, alivio tamanho reduzido para se transportada no bolso ou em Kit de APH-Tático individual. Tempo mínimo de duração 2 Preferencialmente reutilizável. Dimensões aproximadas da embalagem 10 cm x 14 cm
17	Evacuação Tática	Maca de Resgate Tático**	01		Maca maleável, compacta, mul uso, para ser empregada em extração de operadores baixados ou equipamentos transportar uma ví ma sem levar equipamentos volumosos e com excesso de peso. O porta-maca poderá ser mor compa vel com plataforma MOLLE. Dimensões do porta-maca: 26 cm x 18 cm x 4 cm de espessura. O porta-maca pressão, para que a maca seja extraída de modo rápido. Dimensões da maca: 1,65m x 0,58m. Deverá aguentar, no de transporte: 8 unidades. Deve possuir uma fita para travar o corpo fabricada em nylon de 3,8 cm de espessura, maca. O porta-maca deverá ser na cor Coyote/Tan ou preta. A maca deverá ser, preferencialmehte, na cor Preta.

Observação: as imagens são meramente ilustrativas e não devem ser consideradas as marcas como referências indicativas.
*Item opcional para composição adicional no kit individual.
**Item de emprego coletivo, mas que poderá ser portado de forma individual.

16753620 08020.009416/2021-08

Ministério da Justiça e Segurança Pública
Secretaria Nacional de Segurança Pública
Projeto de Atendimento Pré-Hospitalar Tático para Profissionais de Segurança Pública

ANEXO I-C

MATRIZ CURRICULAR MÍNIMA PARA CURSO DE ATENDIMENTO PRÉ- HOSPITALAR TÁTICO | NÍVEL BÁSICO

OBJETIVOS		
NÍVEL DE EMPREGO	**Atividades Rotineiras de Segurança Pública**	
PÚBLICO ALVO	**Todos os Profissionais da Segurança Pública**	
CARGA HORÁRIA MÍNIMA	**30 h/a**	
OBJETIVOS	**GERAL**	1. Capacitar, por meio de cursos dedicados, os profissionais do Sistema de Segurança Pública para executarem as manobras e procedimentos emergenciais aplicados com vistas à minimização do trauma e seus efeitos fisiopatológicos, que compreende a execução de manobras técnicas específicas a feridos com risco de morte iminente, visando ao socorro próprio ou de outro operador ferido no ambiente operacional, bem como em treinamentos, ou em localidades que inviabilizem ou dificultem demasiadamente o atendimento por profissionais de saúde em tempo hábil, exercendo-o até a disponibilidade de recursos regulares de emergência e suporte à vida e à saúde, ou, ainda, para a imediata evacuação do ferido até localidade em que haja suporte médico-hospitalar.
	ESPECIFICOS	1. Habilitar os profissionais da segurança pública para que possam, em determinadas circunstâncias táticas e dentro do respectivo nível de emprego, realizar os cuidados táticos e procedimentos voltados aos profissionais vitimados no exercício da sua função ou em razão dela, cabendo ao profissional habilitado a competência para a execução de procedimentos emergenciais para a manutenção da vida do operador ferido. 2. Atuar nas circunstâncias emergenciais, eventuais ou fortuitas, no âmbito das quais os serviços convencionais de resgate e atendimento de urgência restem prejudicados, ou demasiadamente dificultados por condições de hostilidade, adversidade e periculosidade incidentes no respectivo ambiente operacional e a inexistência ou baixa acessibilidade de atendimento imediato em unidade médico-hospitalar adequada ao tipo ou nível de gravidade da ocorrência atendida. 3. Fomentar a uniformização de procedimentos, equipamentos, instrumentos e insumos pré-hospitalares empregados na salvaguarda da vida dos profissionais de segurança pública feridos no exercício do cargo ou função, ou em razão desses, ausentes recursos regulares de suporte à vida e à saúde. 4. Compreender a importância do atendimento pré-hospitalar tático na atividade de segurança pública.

DISCIPLINA 01 - ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR TÁTICO NA ATIVIDADE DE SEGURANÇA PÚBLICA	
CARGA HORÁRIA	**02 h/a**
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	1. **Contexto Histórico** 1.1. A origem e evolução 1.2. A adequação para o uso na segurança pública 2. **Ferimentos em Confronto Armado** 2.1. Estatística de Mortes 2.2. Epidemiologia 3. **A Legislação Brasileira** 3.1. Moral e Ética 3.2. Aspectos legais: o operador da segurança pública e o emprego do APH Tático 4. **Montagem e composição do Kit Individual** 4.1. Itens considerados obrigatórios 4.2. Itens considerados opcionais para a composição adicional 5. **Biossegurança Aplicada ao Atendimento Pré-Hospitalar Tático**

	5.1. Principais cuidados 5.2. Equipamentos 6. **Atendimento ao Operador Eventualmente Ferido em Operações Policiais.** 6.1. Planejamento 6.2. Organização prévia de funções
ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM	• As aulas serão expositivas e dialogadas em sala de aula, com a utilização de recursos audiovisuais para apresentação de slides, vídeos e fotos.

DISCIPLINA 02 - ATENDIMENTO SOB CONFRONTO ARMADO	
CARGA HORÁRIA	**04 h/a**
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	1. **Segurança da Equipe e as Orientações ao Ferido** 1.1. Princípios de conduta de patrulha 1.2. Segurança da equipe, comandamento e a resposta à agressão armada 1.3. Verbalização com o operador ferido no teatro de operações 1.3.1. Busca por abrigo, cobertura 1.3.2. O auto socorro 2. **O Controle Emergencial do Sangramento Maciço em Extremidade** 2.1. Identificação de sangramento maciço em extremidades 2.2. O torniquete tático 2.2.1. Técnicas de autoaplicação e aplicação de forma emergencial 2.2.2. Principais falhas relacionadas ao uso do torniquete e os riscos decorrentes 2.3. Acondicionamento e equipagem com do Torniquete com o Operador 3. **A Extração de Vítima por Meio do Emprego de Técnicas de Arrasto** 3.1. Resgate no Atendimento sob Confronto Armado 3.2. Técnicas de Extração 3.2.1. Arrasto simples por 01 (um) policial 3.2.2. Arrasto simples por 02 (dois) policiais 3.2.3. Arrasto carregado por 01 (um) policial 3.2.4. Arrasto carregado pelos ombros com dois 02 (dois) policiais ou amparado por somente um 01 (um) policial
ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM	1. Recomenda-se que as 04 horas-aula sejam divididas em: a) uma hora-aula de teoria; e b) três horas-aula de atividades práticas. 2. Para as atividades práticas sugere-se que a turma seja dividida em 03 grupos para que os alunos sejam submetidos a 03 bases de ensino desenhadas para atenderem aos conceitos e procedimentos voltados para: I - Base 1: patrulha e a resposta à agressão armada com enfoque no assunto de segurança da equipe e as orientações ao ferido; II - Base 2: extricação de vítima por meio do emprego das técnicas de arrasto; e III - Base 3: autoaplicação e aplicação emergencial do torniquete tático para o controle do sangramento maciço em extremidade.

DISCIPLINA 03 - ATENDIMENTO EM CAMPO TÁTICO: M.A.R.C.H.	
CARGA HORÁRIA	**10 h/a**
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	1. **Controle de Sangramento Maciço (M)** 1.1. A importância do sistema cardiocirculatório 1.2. Exposição de membros e regiões juncionais 1.3. Uso do torniquete quando não aplicado sob confronto armado 1.4. O sangramento maciço em regiões juncionais 1.5. A Gaze Hemostática e a Gaze de Metro 1.6. Indicações e técnica de aplicação

	1.7. Principais falhas durante o preenchimento 2. **Controle de Vias Aéreas (A)** 2.1. A importância das vias aéreas superiores 2.2. Permeabilidade das vias aéreas 2.2.1. Inspeção Visual da cavidade oral 2.2.2. Elevação do queixo e/ou tração mandibular 2.3. Cânula Nasofaríngea 2.3.1. Indicação e contraindicação de uso 2.3.2. Medição e tamanhos 2.3.3. Técnica para a inserção 2.4. Posição de recuperação 3. **Manutenção da Respiração (R)** 3.1. A importância das vias aéreas inferiores 3.2. Pneumotórax 3.3. Oclusão de ferimentos torácico 3.3.1. Selo de Tórax Industrializado 3.3.2. Dispositivos adicionais 3.4. Manobras Emergenciais 3.4.1. Abertura de selo de tórax para alívio de hipertensão torácica 3.4.2. Limpeza da válvula do selo de tórax e região do ferimento para retirar coágulos 4. **Manutenção da Circulação e Avaliação do Choque (C)** 4.1. Revisão dos procedimentos realizados nos sangramentos maciços 4.1.1. Avaliação do estado de choque para a evacuação 4.2. Avaliação secundária para busca por ferimentos adicionais 4.3. Limpeza de ferimento e controle de sangramento não maciço 4.4. Empacotamento de ferimento com bandagens tática ou atadura 5. **Prevenção da Hipotermia (H)** 5.1. A importância da temperatura corporal 5.2. Perda de calor corporal 5.3. Aplicação da Manta Térmica 5.4. Aplicação de Fonte de Calor Instantâneo 6. **Protocolos Extraídos do Manual do Curso** 6.1. Atendimento sob confronto armado; 6.2. Atendimento em campo tático; e 6.3. Atendimento em evacuação tática. 7. **Fluxogramas Extraídos do Manual do Curso** 7.1. Atendimento sob confronto armado; e 7.2. Atendimento em campo tático.
ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM	1. Recomenda-se que as 10 horas-aula sejam divididas em: a) quatro horas-aula de teoria; b) uma hora-aula voltada para a revisão teórica do atendimento sob confronto armado e em campo tático, por meio da apresentação do fluxograma de atendimento constante no manual do curso; e c) cinco horas-aula de atividades práticas. 2. Para as atividades práticas sugere-se que a turma seja dividida em 04 grupos para que os alunos sejam submetidos a 04 bases de ensino desenhadas para atenderem aos conceitos e procedimentos voltados para: I - Base 1: controle de sangramento maciço (M); II - Base 2: manutenção da respiração (A); III - Base 3: controle de vias aéreas (R); e IV - Base 4: manutenção da circulação e avaliação do choque (C) e prevenção da hipotermia (H).

DISCIPLINA 04 - ATENDIMENTO EM EVACUAÇÃO TÁTICA	
CARGA HORÁRIA	**04 h/a**
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	1. **Transporte de Feridos** 1.1. Planejamento, meios disponíveis e comunicação 1.2. Meios de transporte de feridos 1.2.1. Maca de resgate tático 1.2.2. Carregando sobre os ombros 1.2.3. Com as pernas cruzadas, carregado por 02 (dois) policiais 1.2.4. Com 03 (três) operadores 1.2.5. Com técnica de mochilamento 2. **Princípios da Evacuação Tática** 2.1. Veículos dedicados para o pronto socorrismo 2.2. Veículos não dedicados para o pronto socorrismo 3. **Técnica de Embarque em Viatura** 3.1. Com um operador 3.2. Com dois ou mais operadores
ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM	1. Recomenda-se que as 04 horas-aula sejam divididas em: a) uma hora-aula de teoria; b) três horas-aula de atividades práticas. 2. Para as atividades práticas sugere-se que a turma seja dividida em 03 grupos e alunos submetidos a 03 bases de ensino desenhadas para atenderem aos conceitos e procedimentos voltados para: I - Base 1: transporte de feridos usando a manca para o embarque em veículos dedicados e não dedicados para o pronto socorrismo; II - Base 2: transporte de feridos usando meios auxiliares não dedicados; e III - Base 3: embarque de ferido em viatura.

DISCIPLINA 05 - PRÁTICAS SIMULADAS EM APH TÁTICO	
CARGA HORÁRIA	**10 h/a**
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	1. **Protocolos** 1.1. Atendimento sob confronto armado, 1.2. Atendimento em campo tático e 1.3. Atendimento em evacuação tática. 2. **Fluxogramas** 2.1. Atendimento sob confronto armado; e 2.2. Atendimento em campo tático. 3. **Atendimento sob Confronto Armado** 3.1. Realização da Segurança da equipe e as orientações ao ferido para Buscar Abrigo e/ou Cobertura. 3.2. Realização das orientações para encorajar o Auto Socorro. 3.3. Controle precocemente o sangramento maciço em membros superiores e inferiores por meio da aplicação do Torniquete Tático 3.4. Realização da extricação de vítima por meio do emprego de Técnicas de Arrasto. 4. **Atendimento em Campo Tático: M.A.R.C.H.** 4.1. Controle de Sangramento Maciço (M) 4.1.1. Controle precocemente o sangramento maciço em membros superiores e inferiores por meio da aplicação do Torniquete Tático 4.1.2. Realização da exposição de membros e regiões juncionais por meio do corte de vestimenta com a Tesoura Ponta Romba. 4.1.3. Controle do sangramento maciço em regiões juncionais por meio do preenchimento de ferimentos com Gaze Hemostática e/ou Gaze de Metro. 4.1.4. Empacotamento do ferimento e/ou área preenchida por meio da aplicação da Bandagem Tática e/ou Atadura.

	4.2. Manutenção da Respiração (A) 4.2.1. Realização da Inspeção Visual da cavidade oral para liberação das vias aéreas. 4.2.2. Realização da Elevação do Queixo e/ou Tração Mandibular para permeabilizar as vias aéreas. 4.2.3. Permeabilização das vias aéreas por meio da aplicação da Cânula Nasofaríngea. 4.2.4. Posicionamento do ferido para permeabilizar as vias aéreas e favorecer a recuperação. 4.3. Controle de Vias Aéreas (R) 4.3.1. Oclusão do ferimento perfurante na região torácica por meio da aplicação do Selo de Tórax Valvulado Industrializado. 4.3.2. Realização das Manobras Emergenciais de: 4.3.3. a) abertura de selo de tórax para alívio de hipertensão torácica; e 4.3.4. b) limpeza da válvula do selo de tórax e região do ferimento para retirar coágulos. 4.4. Manutenção da Circulação e Avaliação do Choque (C) 4.4.1. Revisão dos procedimentos realizados nos sangramentos maciços. 4.4.2. Realização da Avaliação Clínica do Estado de Choque da vítima para subsidiar a triagem de feridos para priorizar na evacuação. 4.4.3. Controle de sangramento em ferimento não maciço por meio da aplicação da Compressa de Gaze Comum e empacotamento com Bandagem Tática e/ou Atadura. 4.5. Prevenção da Hipotermia (H) 4.5.1. Realização das técnicas e procedimentos para evitar perda de calor corporal. 4.5.2. Realização do controle de hipotermia por meio da aplicação da Manta Térmica. 4.5.3. Restabelecimento da temperatura corporal por meio da aplicação de Fonte de Calor Instantâneo. 5. **Atendimento em Evacuação Tática.** 5.1. Realização do transporte do ferido por meios não dedicados e emprego da Maca de Resgate Tático. 5.2. Realização do embarque de vítima em veículo dedicado e/ou não dedicado para o pronto socorrismo.
ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM	1. Recomenda-se que as 10 horas-aula sejam divididas em: a) duas horas-aula voltadas para a apresentação e interpretação dos: I - protocolos extraídos do manual do curso destinados ao • atendimento sob confronto armado; • atendimento em campo tático; e • atendimento em evacuação tática. II - fluxogramas extraídos do manual do curso destinados ao: • atendimento sob confronto armado; e • atendimento em campo tático. b) oito horas-aula de atividades práticas. I - Para as atividades práticas sugere-se que a turma seja dividida em, pelo menos, 04 grupos para que os alunos sejam submetidos a, pelo menos, 04 bases de ensino desenhadas para atenderem aos conceitos e procedimentos clínicos e tático-operacionais aplicados no atendimento sob confronto armado, no atendimento em campo tático: M.A.R.C.H. e no atendimento em evacuação tática. Para tanto, recomenda-se que os docentes simulem situações que se aproximem da realidade dos discentes, como: • Patrulha urbana e/ou rural; • Emboscada sofrida durante patrulhamento em veículo oficial; • Combate em Ambiente Confinado (CQB); • Ocorrência de Roubo a Banco (Novo cangaço); • Resgate de policiais alvejados em localidade de alta periculosidade e zona conflagrada; • Outras ocorrências em conformidade com as necessidade doutrinária das instituições.

PROPOSTA DE QUADRO DE TRABALHO SEMANAL
Curso de Atendimento Pré-Hospitalar Tático | Nível Básico
Período de _____a_____
Cidade-UF

DATA	DATA	DATA	DATA	DATA	DATA
	DIA DA SEMANA	DIA DA SEMANA	DIA DA SEMANA	DIA DA SEMANA	DIA DA SEMANA
HORÁRIO	**APRESENTAÇÃO**				
07:45					
08:00-08:50	Alinhamento Pedagógico	APH-Tático na Atividade de Segurança Pública 01|02 TEORIA	Atendimento em Campo Tático: M.A.R.C.H. 05|10 REVISÃO	Práticas Simuladas em APH Tático 01|10	Fechamento Pedagógico
08:50-09:40	Alinhamento Pedagógico	APH-Tático na Atividade de Segurança Pública 02|02 TEORIA	Atendimento em Campo Tático: M.A.R.C.H. 06|10 PRÁTICA	Práticas Simuladas em APH Tático 02|10	Fechamento Pedagógico
09:40-10:00	**INTERVALO**				
10:00-10:50	Alinhamento Pedagógico	Atendimento sob Confronto Armado 01|04 TEORIA	Atendimento em Campo Tático: M.A.R.C.H. 07|10 PRÁTICA	Práticas Simuladas em APH Tático 03|10	Fechamento Pedagógico
10:50-11:40	Alinhamento Pedagógico	Atendimento sob Confronto Armado 02|04 PRÁTICA	Atendimento em Campo Tático: M.A.R.C.H. 08|10 PRÁTICA	Práticas Simuladas em APH Tático 04|10	Fechamento Pedagógico
11:40-12:30	Alinhamento Pedagógico	Atendimento sob Confronto Armado 03|04 PRÁTICA	Atendimento em Campo Tático: M.A.R.C.H. 09|10 PRÁTICA	Práticas Simuladas em APH Tático 05|10	Fechamento Pedagógico
12:30-14:10	**ALMOÇO**				
14:10-15:00	Alinhamento Pedagógico	Atendimento sob Confronto Armado 04|04 PRÁTICA	Atendimento em Campo Tático: M.A.R.C.H. 10|10 PRÁTICA	Práticas Simuladas em APH Tático 06|10	Fechamento Pedagógico
15:00-15:50	Alinhamento Pedagógico	Atendimento em Campo Tático: M.A.R.C.H. 01|10 TEORIA	Atendimento em Evacuação Tática 01|04 TEORIA	Práticas Simuladas em APH Tático 07|10	Fechamento Pedagógico
15:50-16:10	**INTERVALO**				
16:10-17:00	Alinhamento Pedagógico	Atendimento em Campo Tático: M.A.R.C.H. 02|10 TEORIA	Atendimento em Evacuação Tática 02|04 PRÁTICA	Práticas Simuladas em APH Tático 08|10	Fechamento Pedagógico
17:00-17:50	Alinhamento Pedagógico	Atendimento em Campo Tático: M.A.R.C.H. 03|10 TEORIA	Atendimento em Evacuação Tática 03|04 PRÁTICA	Práticas Simuladas em APH Tático 09|10	Fechamento Pedagógico
17:50-18:40	Alinhamento Pedagógico	Atendimento em Campo Tático: M.A.R.C.H. 04|10 TEORIA	Atendimento em Evacuação Tática 04|04 PRÁTICA	Práticas Simuladas em APH Tático 10|10	Fechamento Pedagógico
18:40	**TÉRMINO**				

Carga Horária Mínima: 30 horas-aula
Alinhamento e Fechamento Pedagógico não são contabilizados na carga horária e servem apenas para fins organizacionais.

16762370 08020.009416/2021-08

Ministério da Justiça e Segurança Pública
Secretaria Nacional de Segurança Pública
Projeto de Atendimento Pré-Hospitalar Tático para Profissionais de Segurança Pública

ANEXO I-D

CONTEÚDO MÍNIMO PARA TREINAMENTOS, INSTRUÇÕES, NIVELAMENTOS E DISCIPLINAS DE APH-TÁTICO EM CURSOS NÃO DEDICADOS

GLOSSÁRIO	
Instruções:	Compreendem as ações de ensino voltadas a capacitar os profissionais de segurança pública que tenham pouco ou nenhum conhecimento teórico ou prático relativo ao APH-Tático.
Treinamentos:	Compreendem as ações de ensino voltadas a requalificar os profissionais de segurança pública que já tenham sido capacitados no nível básico, ou que já tenham sido submetidos a nivelamentos, instruções ou disciplinas em cursos não dedicados relativo do APH-Tático.
Nivelamentos:	Compreendem as ações de ensino voltadas a uniformizar conhecimentos adquiridos por diferentes iniciativas educacionais de capacitações relativas ao APH-Tático.
Disciplinas de APH-Tático em cursos não dedicados:	Compreendem como tal a inserção de matéria própria relativa ao APH-Tático em carga horária regular da matriz curricular dos cursos de especializações técnicas da atividade de segurança pública. Para os cursos de formação voltados ao ingresso, aperfeiçoamento e progressão funcional de profissionais de segurança pública recomenda-se a aplicação da matriz curricular mínima prevista no Anexo I-C para o nível básico de emprego do APH-Tático.

OBJETIVOS		
NÍVEL DE EMPREGO	**Atividades Rotineiras de Segurança Pública**	
PÚBLICO ALVO	**Todos os Profissionais da Segurança Pública**	
CARGA HORÁRIA MÍNIMA	**10 h/a**	
OBJETIVOS	**GERAL**	1. Capacitar, por meio de treinamentos, instruções, nivelamentos e disciplinas de APH-Tático em cursos não dedicados, os profissionais do Sistema de Segurança Pública para executarem manobras e procedimentos emergenciais primários e minimamente adequados à minimização do trauma e seus efeitos fisiopatológicos, que compreende a execução de manobras técnicas específicas a feridos com risco de morte iminente, visando ao socorro próprio ou de outro operador ferido no ambiente operacional, bem como em treinamentos, ou em localidades que inviabilizem ou dificultem demasiadamente o atendimento por profissionais de saúde em tempo hábil, exercendo-o até a disponibilidade de recursos regulares de emergência e suporte à vida e à saúde, ou, ainda, para a imediata evacuação do ferido até localidade em que haja suporte médico-hospitalar.
	ESPECIFICOS	1. Desenvolver conhecimentos primários de auxílio a salvaguarda da vida dos profissionais de segurança pública, para que possam, realizar os cuidados táticos e procedimentos voltados aos profissionais vitimados no exercício da sua função ou em razão dela, cabendo ao profissional habilitado a competência para a execução de procedimentos emergenciais para a manutenção da vida do operador ferido. 2. Atuar nas circunstâncias emergenciais, eventuais ou fortuitas, no âmbito das quais os serviços convencionais de resgate e atendimento de urgência restem prejudicados, ou demasiadamente dificultados por condições de hostilidade, adversidade e periculosidade incidentes no respectivo ambiente operacional e a inexistência ou baixa acessibilidade de atendimento imediato em unidade médico-hospitalar adequada ao tipo ou nível de gravidade da ocorrência atendida. 3. Fomentar a uniformização de procedimentos, equipamentos, instrumentos e insumos pré-hospitalares empregados na salvaguarda da vida dos profissionais de segurança pública feridos no exercício do cargo ou função, ou em razão desses, ausentes recursos regulares de suporte à vida e à saúde. 4. Compreender a importância do atendimento pré-hospitalar tático na atividade de segurança pública.

ASSUNTO 01 - ATENDIMENTO SOB CONFRONTO ARMADO	
CARGA HORÁRIA	**03 h/a**
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	1. **Segurança da Equipe e as Orientações ao Ferido** 1.1. Segurança da equipe, comandamento e a resposta à agressão armada 1.2. Verbalização com o operador ferido no teatro de operações 1.2.1. *Busca por abrigo, cobertura* 1.2.2. *O auto socorro* 2. **O Controle Emergencial do Sangramento Maciço em Extremidade** 2.1. Identificação de sangramento maciço em extremidades 2.2. O torniquete tático 2.2.1. Indicações e técnicas de aplicação de forma emergencial 2.2.2. Principais falhas na aplicação do torniquete e os riscos decorrentes 2.3. Acondicionamento e equipagem com do Torniquete com o Operador 3. **A Extração de Vítima por Meio do Emprego de Técnicas de Arrasto** 3.1. Resgate no Atendimento sob Confronto Armado 3.2. Técnicas de Extração: 3.2.1. *Arrasto simples por 01 (um) policial* 3.2.2. *Arrasto simples por 02 (dois) policiais* 3.2.3. *Arrasto carregado por 01 (um) policial* 3.2.4. *Arrasto carregado pelos ombros com dois 02 (dois) policiais ou amparado por somente um 01 (um) policial*
ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM	1. Recomenda-se que as 03 horas-aula sejam divididas em: a) uma hora-aula de teoria; e b) duas horas-aula de atividades práticas. 2. Para as atividades práticas sugere-se que a turma seja dividida em 02 grupos para que os alunos sejam submetidos a 02 bases de ensino desenhadas para atenderem aos conceitos e procedimentos voltados para: I - Base 1: extração de vítima por meio do emprego das técnicas de arrasto; e II - Base 2: autoaplicação e aplicação emergencial do torniquete tático para o controle do sangramento maciço em extremidade.

ASSUNTO 02 - ATENDIMENTO EM CAMPO TÁTICO: M.A.R.C.H.	
CARGA HORÁRIA	**06 h/a**
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	1. **Controle de Sangramento Maciço (M)** 1.1. Exposição de membros e regiões juncionais 1.2. Uso do torniquete quando não aplicado sob confronto armado 1.3. O sangramento maciço em regiões juncionais 1.4. A Gaze Hemostática e a Gaze de Metro 1.5. Indicações e técnica de aplicação 1.6. Principais falhas durante o preenchimento 2. **Controle de Vias Aéreas (A)** 2.1. A importância das vias aéreas superiores 2.2. Permeabilidade das vias aéreas 2.2.1. *Inspeção Visual da cavidade oral* 2.2.2. *Elevação d*o queixo e/ou tração mandibular 2.3. Cânula Nasofaríngea. 2.3.1. *Indicação e contraindicação de uso* 2.3.2. *Medição e tamanhos* 2.3.3. *Técnica para a inserção* 2.4. Posição de recuperação

	3. **Manutenção da Respiração (R)** 3.1. Pneumotórax 3.2. Oclusão de ferimentos torácico 3.2.1. *Selo de Tórax Industrializado* 3.2.2. *Dispositivos adicionais* 3.3. Manobras Emergenciais 3.3.1. *Abertura de selo de tórax para alívio de hipertensão torácica* 3.3.2. *Limpeza da válvula do selo de tórax e região do ferimento para retirar coágulos* 4. **Manutenção da Circulação e Avaliação do Choque (C)** 4.1. Revisão dos procedimentos realizados nos sangramentos maciços 4.2. Cuidados quanto ao Choque Hipovolêmico 4.2.1. Identificação e Avaliação do estado de choque para a evacuação 4.3. Avaliação secundária para busca por ferimentos adicionais 4.4. Limpeza de ferimento e controle de sangramento não maciço 4.5. Empacotamento de ferimento com bandagens tática ou atadura 5. **Prevenção da Hipotermia (H)** 5.1. A importância da temperatura corporal 5.2. Perda de calor corporal 5.3. Aplicação da Manta Térmica 5.4. Aplicação de Fonte de Calor Instantâneo 6. **Protocolos Extraídos do Manual do Curso** 6.1. Atendimento sob confronto armado; 6.2. Atendimento em campo tático; e 6.3. Atendimento em evacuação tática. 7. **Fluxogramas Extraídos do Manual do Curso** 7.1. Atendimento sob confronto armado; e 7.2. Atendimento em campo tático. 8. **Montagem e composição do Kit Individual de APH-Tático** 8.1. Itens considerados obrigatórios 8.2. Itens considerados opcionais para a composição adicional
ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM	1. Recomenda-se que as 06 horas-aula sejam divididas em: a) duas horas-aula de teoria; e b) quatro horas-aula de atividades práticas. 2. Para as atividades práticas sugere-se que a turma seja dividida em 04 grupos para que os alunos sejam submetidos a 04 bases de ensino desenhadas para atenderem aos conceitos e procedimentos voltados para: I - Base 1: controle de sangramento maciço (M); II - Base 2: controle de vias aéreas (A); III - Base 3: manutenção da respiração (R); e IV - Base 4: manutenção da circulação e avaliação do choque (C) e prevenção da hipotermia (H).

ASSUNTO 03 - ATENDIMENTO EM EVACUAÇÃO TÁTICA	
CARGA HORÁRIA	**01 h/a**
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	1. **Transporte de Feridos** 1.1. *Maca de resgate tático* 1.2. *Carregando sobre os ombros* 1.3. *Com as pernas cruzadas, carregado por 02 (dois) policiais* 1.4. *Com 03 (três) operadores* 1.5. *Com técnica de mochilamento* 2. **Técnica de Embarque em Viatura**

	2.1. Com um operador 2.2. Com dois ou mais operadores
ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM	1. Recomenda-se que as 01 hora-aula sejam divididas em: a) uma hora-aula de atividades teóricas-práticas. 2. Para as atividades teóricas-práticas sugere-se que a turma seja dividida em 03 grupos e alunos submetidos a 03 bases de ensino desenhadas para atenderem aos conceitos e procedimentos voltados para: I - Base 1: transporte de feridos usando a maca para o embarque em veículos dedicados e não dedicados para o transporte de feridos; II - Base 2: transporte de feridos usando meios auxiliares não dedicados; e III - Base 3: embarque de ferido em viatura.

PROPOSTA DE QUADRO DE TRABALHO SEMANAL
Treinamentos, Instruções, Nivelamentos e Disciplinas de APH-Tático em Cursos Não Dedicados
Período de _____a_____
Cidade-UF

DATA	**DATA**
	DIA DA SEMANA
HORÁRIO	**APRESENTAÇÃO**
08:00-08:50	Atendimento sob Confronto Armado 01|03 TEORIA
08:50-09:40	Atendimento sob Confronto Armado 02|03 PRÁTICA
09:40-10:00	**INTERVALO**
10:00-10:50	Atendimento sob Confronto Armado 03|03 PRÁTICA
10:50-11:40	Atendimento em Campo Tático: M.A.R.C.H. 01|06 TEORIA
11:40-12:30	Atendimento em Campo Tático: M.A.R.C.H. 02|06 TEORIA
12:30-14:10	**ALMOÇO**
14:10-15:00	Atendimento em Campo Tático: M.A.R.C.H. 03|06 PRÁTICA
15:00-15:50	Atendimento em Campo Tático: M.A.R.C.H. 04|06 PRÁTICA
15:50-16:10	**INTERVALO**
16:10-17:00	Atendimento em Campo Tático: M.A.R.C.H. 05|06 PRÁTICA
17:00-17:50	Atendimento em Campo Tático: M.A.R.C.H. 06|06 PRÁTICA
17:50-18:40	Atendimento em Evacuação Tática 01|01 TEÓRICA-PRÁTICA
18:40	**TÉRMINO**

Carga Horária Mínima: 10 horas-aula

Referência: Processo nº 08020.009416/2021-08 SEI nº 16762370